

O RIO E A GUERRA: O RIO PARAGUAI NA GUERRA DA TRÍPLICE ALIANÇA (1864-1870)

SILVA JÚNIOR, C. A. M. da¹ (carlos-jr.ms@homail.com); **LEITE, Eudes Fernando**² (eudesleite@edu.com.br);

¹ Acadêmico graduando em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados - MS.

² Orientador. Faculdade de Ciências Humanas (FCH) na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados - MS.

Esta pesquisa é fruto de um projeto de Iniciação Científica, que procurou compreender o Rio Paraguai enquanto um dos principais personagens do maior conflito bélico da América do Sul, a Guerra da Tríplice Aliança. Partindo de uma análise bibliográfica sobre a guerra, bem como relatos de viajantes que usaram o rio como meio para alcançarem o interior do continente, busco compreender qual o papel o rio exerceu durante a guerra, bem como sua influência sobre os homens que navegaram, lutaram, viveram ou morreram em suas águas móveis. Para tal, demonstro em qual contexto o rio é inserido na guerra, mostrando sua importância logística, econômica e diplomática para os países da região, possibilitando assim um maior entendimento sobre qual é o papel que o rio desempenha durante os conflitos, além do porquê que suas águas se fazem necessárias para o sucesso das campanhas militares, não somente do ditador paraguaio Solano López, mas também para o Império do Brasil e seus aliados republicanos Argentina e Uruguai. Então, passo a demonstrar quais são as influências que o rio causou sobre as estratégias militares paraguaias e aliadas, nos navios da esquadra brasileira e até na saúde dos marinheiros brasileiros que de suas águas beberam. Muito se fez sobre o rio durante a guerra, uma vez que a campanha de invasão do Paraguai pelos aliados se deu através dele, já que a região sul do país guarani era pouco conhecida, além de ser de difícil acesso, com terrenos alagadiços e de complicada transposição, tornando o rio a rota mais conveniente, mesmo sendo fortemente guarnecida por um sistema de fortificações tendo Humaitá como centro. Logo, avalio que o rio é uma peça fundamental no desenrolar da guerra, uma vez que batalhas que são consideradas importantes durante os conflitos ocorreram próximas às suas margens, como os episódios da Passagem de Humaitá, a Manobra de Piquissirí e as consequentes vitórias aliadas que ocorreram em dezembro de 1868, chamadas de dezembradas, tendo o rio influência direta sobre tais acontecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Natureza. História Ambiental. Batalhas.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa para o desenvolvimento da pesquisa. Agradeço, também, a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo apoio prestado.